

Produção de veículos cresce 7,8% no primeiro semestre

A produção de veículos registrou alta de 7,8% no primeiro semestre de 2025, na comparação com o mesmo período do ano passado e alcançou 1,226 milhões de unidades

A informação foi divulgada pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Visto isoladamente o percentual é uma boa notícia, mas o contexto do mercado indica que o segundo semestre será bastante desafiador para o setor.

Segundos os dados, as vendas totalizaram 1,199 milhão de unidades nos primeiros seis meses de 2025, elevação de 4,8% em relação ao mesmo período do ano passado. O balanço mostrou ainda que as exportações aumentaram 59,8% (264,1 mil unidades) no primeiro semestre do ano, parte atribuídas à recuperação do mercado argentino.



O contexto do mercado indica que o segundo semestre será bastante desafiador para o setor.

O resultado coloca o Brasil em uma situação de maior dependência do país vizinho para manter os bons níveis de exportação, já que não houve altas relevantes no envio de veículos para outros países. No semestre, 60% dos embarques foram para a Argentina. De acordo com

a Anfavea, as importações acumuladas do primeiro semestre cresceram 15,6% e chegaram a 228,5 mil unidades.

O presidente da Anfavea, Igor Calvet, ressaltou que esse volume é equivalente ao que se produz anualmente

em uma fábrica nacional de grande porte, com mais de seis mil funcionários diretos, sem levar em conta as vagas geradas na cadeia de fornecimento.

Em junho, a produção chegou a 200,8 mil unidades, o que representa queda de 6,5% na comparação com maio (214,7 mil). Na comparação com junho de 2024 também houve queda, de 4,9%. No mês passado, as vendas totalizaram 212,9 mil – 5,7% a menos do que em maio e 0,6% a menos do que em junho do ano passado. Já as exportações chegaram a 50,7 mil no sexto mês do ano, 1,7% a menos do que o comercializado no mercado externo em maio, porém 75% a mais do que os números de junho de 2024 (ABr).

PF apura desvio de recursos públicos e fraudes no Ceará

A Polícia Federal (PF) deflagrou nesta terça-feira (8) a Operação Underhand, que investiga organização criminosa suspeita de desviar recursos públicos por meio de fraudes em processos licitatórios e contratuais. Em nota, a corporação informou que foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em Fortaleza e Brasília e nos municípios cearenses de Nova Russas, Eusébio, Canindé e Baixo.

Segundo a PF, o núcleo investigado é suspeito de articular a cultura da banca, lidando com questões reais e aprendendo com a participação ativa nos casos. Saiba mais: (https://aproximageracao.gupy.io/jobs/9470836).

influenciar procedimentos licitatórios por meio de empresas vinculadas ao grupo. Ainda de acordo com o comunicado, foi determinado o bloqueio de R\$ 54,6 milhões em contas bancárias de pessoas físicas e jurídicas investigadas, “com o objetivo de interromper a movimentação de valores de origem ilícita e preservar ativos para eventual reparação ao erário”.

“As condutas investigadas envolvem os crimes de organização criminosa, captação ilícita de sufrágio, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica com fim eleitoral”, concluiu a corporação. A investigação conta com apoio técnico da Controladoria-Geral da União (CGU) (ABr).

Combustível: governo prevê queda de preço

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que “há uma real possibilidade” de queda no preço da gasolina e do diesel nas próximas semanas, caso o valor do petróleo no mercado internacional se mantenha. Ele participou, nesta segunda-feira (7), da reunião de cúpula do Brics, no Rio de Janeiro.

“Nós estávamos muito apreensivos, naturalmente, com essa guerra entre Israel e Irã. A tensão diminuiu. Esperamos que termine”, disse o ministro, em entrevista. afirmou, ainda, que o governo tem se mobilizado para evitar cobranças abusivas nos preços dos combustíveis.

“O presidente Lula vem cobrando isso de forma reiterada para que, na bomba de combustível, cheguem as reduções feitas pela Petrobras. E nós estamos trabalhando de forma fiscalizatória. Esse é o papel do governo para que a gente tenha realmente o resultado desse esforço que é feito nas políticas públicas para poder construir justiça tarifária no país”, acrescentou (ABr).

Quando desapegar é o ato mais corajoso de voltar a si mesmo

Evandro Lopes (*)

Não é a sociedade que está colapsando. O que desmorona, silenciosamente, é o modelo de identidade que sustentamos por tanto tempo.

A engrenagem que nos ensinou a buscar validação constante, a vestir máscaras de alta performance e a sufocar qualquer sinal de pausa começa a ranger sob o próprio peso. Vivemos mergulhados em um excesso de imagem, de entrega, de necessidade de aprovação, enquanto o sentido real se esvai, quase imperceptivelmente.

Há algo de profundamente libertador na ideia de desapego. Não aquele desapego romantizado pelas redes sociais, envolto em frases de efeito e estéticas bem editadas, mas o que exige o abandono consistente das amarras invisíveis que nos mantêm presos a expectativas irreais. Largar mão não é sinônimo de desistência da vida ou dos projetos, mas um rompimento com o vício de agradar, de corresponder a padrões exaustivos que nos afastam de quem realmente somos.

É, no fundo, um ato de rebeldia silenciosa em um mundo obcecado por performance e aparência. Manter-se refém das expectativas alheias talvez seja uma das formas mais sorradeiras de autossabotagem. O preço desse modelo já não se esconde atrás de discursos motivacionais. Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 12 bilhões de dias de trabalho são perdidos, todos os anos, devido a problemas de saúde mental, gerando um prejuízo econômico superior a US\$ 1 trilhão por ano.

Só no Brasil, dados da ISMA-BR indicam que 72% dos trabalhadores sofrem com estresse e 32% apresentam sintomas de burnout. Em vez de motivação, o que se instala é uma exaustão crônica que ultrapassa os limites da produtividade e revela uma crise mais ampla: uma crise de existência.

A lógica da hiperperformance é sedutora justamente porque se disfarça de conquista. As metas se multiplicam, a produtividade é tratada como virtude suprema e a recompensa parece sempre ao alcance da próxima entrega.

Mas, à medida que esse horizonte se afasta continuamente, cresce o sentimento de insuficiência. A validação exterior, que no início alivia, logo se transforma em nova

cobrança. Aos poucos, o ser humano vai sendo reduzido à sua capacidade de produzir e de ser visto, como se o valor de sua existência dependesse do desempenho constante. A pandemia, ao impor uma pausa forçada, escancarou o vazio desse sistema. Pela primeira vez, milhões foram confrontados com o próprio silêncio.

Sem o refúgio do movimento incessante, emergiu uma pergunta incômoda: quem somos quando cessam as entregas? Pesquisas mostram que, desde 2020, cerca de 70% das pessoas passaram a repensar suas prioridades e a questionar o rumo de suas vidas. Não por acaso, fenômenos como o quiet quitting e a “grande renúncia” se tornaram expressões de resistência a esse cansaço coletivo. Por trás desses gestos está o desejo, cada vez mais latente, de retomar o controle do próprio ritmo, criar espaços de silêncio e permitir-se imperfeição.

Largar mão é romper com a ilusão de que há sempre algo a provar. É resgatar a saúde mental, a autenticidade e a dignidade do tempo próprio, um recomeço silencioso em direção ao essencial. O paradoxo, no entanto, permanece: enquanto a sociedade celebra, no discurso, o equilíbrio e o bem-estar, continua promovendo a cultura do excesso. Programas corporativos de saúde mental e palestras sobre felicidade coexistem com a exigência de disponibilidade permanente, sustentando, assim, o ciclo de adoecimento.

O verdadeiro desapego exige consciência e enfrentamento do medo de se tornar invisível, de ser julgado por não corresponder, de perder relevância. É nesse ponto que muitos desistem, preferindo a segurança das aparências ao risco da inteireza. Afinal, ser inteiro em um mundo fragmentado pela necessidade de exposição é assumir a vulnerabilidade de não agradar a todos.

E talvez, hoje, o maior ato de coragem não seja entregar mais, correr mais, agradar mais. Talvez seja o oposto: largar mão. E, nesse gesto, reencontrar uma inteireza que o ruído do mundo tentou enterrar. Não como um fim, mas como um novo começo.

(*) - É CEO da SLComm, empreendedor, palestrante e consultor.

www.netjen.com.br

lobato@netjen.com.br

A – Programa de Estágio

O Machado Meyer Advogados, um dos principais escritórios jurídicos do país, está com inscrições abertas para o programa "A Próxima Geração", que tem como objetivo conectar o escritório com estudantes que buscam desenvolvimento e oportunidade para serem preparados para se tornar futuros profissionais. Tem como público-alvo estudantes de Direito que residem em São Paulo, com disponibilidade para estagiar de 1 a 2 anos, 6 horas diárias e em modelo híbrido. Uma oportunidade para vivenciar a cultura da banca, lidando com questões reais e aprendendo com a participação ativa nos casos. Saiba mais: (https://aproximageracao.gupy.io/jobs/9470836).

B – Mulheres no Audiovisual

A produtora Floresta abre hoje as inscrições para o programa Semente Educa.Criativa. Por meio de uma chamada pública, a produtora selecionará dez mulheres criativas que cumpriram com os pré-requisitos socioeconômicos e apresentarem as melhores cartas motivacionais. A turma passará por treinamento e cada uma terá a oportunidade de criar um projeto de não ficção, contando com mentoria de profissionais renomados, tanto da produtora quanto de parceiros. No final, cada participante apresentará seu projeto para uma banca avaliadora formada por especialistas. Confira mais informações em (https://florestaprod.com.br/).

C – Incentivo ao Esporte

O Itaú Unibanco anuncia a abertura das inscrições para a sétima edição do Edital Itaú Esporte 2025, que visa apoiar projetos aprovados pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte nas modalidades de esporte educacional e de participação. Projetos esportivos que promovam educação integral e impacto social podem ser submetidos à avaliação do Edital até o dia 1º de agosto. Em 2024, 41 projetos em 14 estados foram selecionados, com a destinação total de R\$ 32 milhões. As inscrições são abertas para Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sem fins lucrativos, de direito privado, devidamente regularizadas e com, pelo menos, dois anos de existência comprovada. Confira em: (https://www.itausocial.org.br/editais/edital-itaú-esporte-2025/).

D – Setor Industrial

O setor industrial brasileiro aumentou 1,7% sua representatividade na economia brasileira, com saldo positivo de cerca de 65 mil novas empresas entre abril de 2024 e abril de 2025. Atualmente, o país concentra cerca de 3,9 milhões de unidades industriais — sendo 1,9 milhão situada só na Região Sudeste. É o que aponta a Pesquisa IPC Maps, especializada em potencial de consumo dos brasileiros há mais de 30 anos, com base em dados oficiais. Na vice-liderança desse ranking, aparece a Região Sul respondendo por 915 mil estabelecimentos, seguida por Nordeste com 553.412, Centro-Oeste e suas 356.512 unidades e, por último, a Norte contando com pouco mais de 158 mil empresas.

E – Participação nas Vendas

A Stellantis acelera o ritmo e consolida a liderança do mercado de automóveis e comerciais leves no Brasil, Argentina e América do Sul no primeiro semestre de 2025. De janeiro a junho, a empresa alcançou 23,5% de participação no mercado sul-americano, superando a marca de 476 mil veículos comercializados, um aumento de 72.357 unidades em relação ao mesmo período de 2024. Somente em junho, foram vendidas 80,5 mil unidades, o equivalente a 22,8% market share na região. No Brasil, a Stellantis também ocupou a primeira posição com mais de 58 mil emplacamentos no sexto mês do ano, conquistando 28,8% de participação. No acumulado do ano, foram mais de 342 mil veículos comercializados, o que garante à empresa 30,1% de participação nas vendas totais do mercado brasileiro.

F – Estudantes Universitários

O Grupo HEINEKEN anuncia a abertura das inscrições para seu Programa de Estágio, oportunidade para estudantes universitários de todo o Brasil que buscam ingressar em uma das companhias mais inovadoras do país e em um modelo de trabalho home office. As oportunidades são direcionadas exclusivamente para pessoas pretas e pardas e as inscrições vão até o dia 15 de julho. Com abrangência nacional e taxa de 43% dos estagiários efetivados, o programa busca estudantes de qualquer curso de graduação que possuam disponibilidade para estagiar entre 1 a 2 anos. Mais informações em (www.heinekenbrasil.com.br).

G – Programa de Trainee

O Grupo NC detentor da EMS, que é líder do setor farmacêutico no Brasil, anuncia a abertura das inscrições para o seu Programa de Trainee voltado a profissionais com perfil de liderança, visão estratégica e disposição para atuar em um ambiente dinâmico e de alta performance. Terá duração de 15 meses e proporcionará aos participantes uma jornada intensa de desenvolvimento, com atuação em projetos de alto impacto, mentoria com executivos da companhia, exposição direta à liderança e uma trilha de aprendizado voltada à formação de futuros especialistas e gestores do grupo. Inscrições e mais informações: [https://gruponc.ves.jobs/?utm=Release].

H – Tiramisù Cup

O talento brasileiro brilhou mais uma vez na Tiramisù World Cup Brasil, com a vitória da confeitaria Fabiana Borelli, representante do estado de São Paulo. A final da competição aconteceu no último dia 28, em Campinas, e contou com o apoio da Harald, empresa líder no mercado de chocolates e coberturas para uso profissional. Finalista em 2023 e 2024, Fabiana conquistou o título com uma receita criativa e ousada, que surpreendeu os jurados ao incluir presunto de parma desidratado, mostarda e açúcar explosivo à tradicional sobremesa italiana. A conquista lhe garante a vaga na final mundial do campeonato, que será realizada em outubro, na cidade de Treviso, na Itália, berço do tiramisù.

I – Loja Boutique

A Giuliana Flores dá mais um passo em sua expansão com a inauguração de mais uma loja física. Desta vez, não é uma unidade comum, trata-se de um modelo boutique, na Rua João Cachoeira, 1453 - Vila Nova Conceição - SP. O local é voltado à curadoria sensível e ao encantamento, um espaço no qual cada rosa será tratada como uma joia. A proposta une sofisticação, personalização e experiência, com atendimento especializado, ambientação elegante e foco na emoção de presentear. A loja trabalhará exclusivamente com rosas preservadas (duração de cinco anos), embalagens premium e coleções especiais desenvolvidas para o varejo presencial. Além disso, haverá parcerias com marcas de bem-estar, design e lifestyle, criando um portfólio diferenciado e atrativo para os clientes.

J – Naming Rights

Logo após a inauguração de sua nova sede administrativa e de uma flagship no bairro Cidade Monções, a Casas Bahia deu mais um passo para reforçar sua presença na zona sul de São Paulo com a aquisição dos naming rights da estação Berrini, da Linha 9-Esmeralda, administrada pela concessionária ViaMobilidade, que passará a se chamar Berrini Casas Bahia. A ação faz parte da estratégia de expansão e conexão com o público em um dos principais polos comerciais da cidade. A nova estação leva o nome da marca em uma região de alto fluxo de pessoas e está localizada a poucos metros da recém-inaugurada megaloja, a apenas 350 metros de distância.